

quinta-feira, 19/10/89

1º caderno

81

19

JORNAL DO BRASIL

Indexação de duplicatas ao BTN desagrada Sendas

O presidente da Associação Brasileira dos Supermercados (Abras), Arthur Sendas, reagiu à proposta do governo confirmada ontem pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, de atrelar as duplicatas ao Bônus do Tesouro Nacional (BTN), corrigido pela inflação oficial. "A *betenização* vai criar uma expectativa muito negativa", respondeu Sendas ao ministro, durante um almoço promovido pela Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento (Adecif). Segundo o ministro, a medida vai ficar pronta dentro de uma semana e, possivelmente, sairá sob a forma de uma medida provisória.

A idéia do governo, explicou Mailson, é acabar com a expectativa exacerbada de inflação embutida nas duplicatas, através de encargo financeiro. Com isso, nas vendas da indústria ao comércio, ou nas compras de matérias-primas por parte da indústria, a duplicata será liquidada através do que foi realmente faturado, acrescida apenas do valor da inflação do período, medida pelo BTN. Sendas, atendendo a uma sugestão do próprio

ministro, disse que a Abras vai conversar com os técnicos do governo, em Brasília.

Inflação maior — Arthur Sendas não gostou da medida, alegando que os supermercados, que fazem sempre compras a prazo e vendas à vista, teriam dificuldades em fazer o cálculo, especialmente as pequenas empresas do setor do comércio. Na verdade, explica um empresário financeiro, a decisão do governo coloca um ponto final na constante queda-debraço entre o comércio e a indústria, o que invariavelmente resulta em uma pressão sobre a inflação, pois os empresários procuram sempre embutir um índice maior nas suas vendas de atacado e o aumento é repassado para o consumidor.

Para exemplificar a importância da *betenização* da duplicata, que não vai ser estendida aos preços, Mailson da Nóbrega falou da indústria automobilística. "Desde a compra da matéria-prima até a peça, há uma agregação do preço no veículo, que pode ser multiplicado por dez", disse, lembrando que essa cadeia de compras traduzida em duplicatas embute sempre uma inflação acima da real.